

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2018.

Aos dez dias do mês de dezembro de 2018, às doze horas e trinta minutos, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia 5ª Região/BA – CORECON/BA, em sua sede social, localizada na Rua Frederico Simões, 98, sala 505 – Caminho das Árvores, nesta Capital, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 07 de novembro de 2018. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE - 2.1 – Ofício nº 774/2018/COFECON – resposta ao Ofício nº 050/2018 do Corecon/BA. 2.2 – Reunião com Peritos – Instituição do Grupo de Trabalho e andamento. 2.3 – Reunião com Procuradoria do Estado – relato. 2.4 – Eleição no Cofecon – relato. 2.5 – Ofício ao Tribunal de Justiça do Estado. III – ORDEM DO DIA: 3.1 - Proposta Orçamentária para 2019. 3.2 – O que ocorrer. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Carlos Rodolfo Lujan Franco – Vice-presidente, Marcelo José dos Santos, Oswaldo Ferreira Guerra, Luiz Raimundo Barreiros Gavazza, Paulo Dantas da Costa e Luiz José Pimenta. Presentes também o Superintendente Bruno Pires Sacramento e o Contador Pedro Gomes da Silva. Justificaram suas ausências os Conselheiros Douglas Queiroz Lessa e Maria Lucia de Carvalho. O Vice-presidente do CORECON/BA, Econ. Rodolfo Lujan informou que presidiria a Sessão tendo em vista viagem do Presidente Reinaldo Dantas Sampaio e, verificando haver quorum suficiente deu início aos trabalhos da Sessão Plenária para discussão e deliberação da Pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 07 de novembro de 2018. A referida Ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE – 2.1 - Ofício nº 774/2018/COFECON – resposta ao Ofício nº 050/2018 do Corecon/BA. O Vice-Presidente Carlos Rodolfo Lujan Franco informou que após estudar a legislação do Cofecon que regulamenta a atuação e certificação dos peritos, identificou vários equívocos e provocou o Cofecon para que prestasse alguns esclarecimentos sobre a matéria e na semana passada encaminharam o Ofício nº 774/2018/COFECON com algumas informações, solicitando ainda que o Corecon/BA indique um economista que entenda do assunto para fazer parte do Grupo de Trabalho do Cofecon. Declarou que conversou com o Presidente Reinaldo Sampaio e chegaram à conclusão de que o Economista Alex Andrade seria um bom nome para participar do GT do COFECON, haja vista sua vasta experiência, além de ser conhecido do Corecon/BA. Solicitou que os conselheiros se manifestassem sobre a indicação e todos aprovaram. Em seguida pediu ao Superintendente que desse conhecimento ao Cofecon. 2.2 – Reunião com Peritos – Instituição do Grupo de Trabalho e andamento. O Vice-presidente Carlos Rodolfo Lujan informou que através da Portaria CORECON/BA Nº 001/2018 de 20 de novembro de 2018 foi instituído o Grupo de Trabalho, no âmbito do Corecon/BA, para elaborar normas de implantação do Núcleo de Perícia Econômico-financeira e de atuação de Peritos no Estado. O GT é composto pelos economistas Alex Antonio Andrade e Silva, Domenico Amadeu Loures Belmont, Gerson Caetano da Silva, Gisele Oliveira Costa, Julio de Freitas Santos, Carlos Rodolfo Lujan Franco, Marcelo José dos Santos e Paulo Dantas da Costa. Prosseguiu informando que o GT já se reuniu três vezes e o que foi

produzido até agora é um material de extrema qualidade e que ao final de quarenta e cinco dias deverão entregar um trabalho cujo conteúdo servirá de referência em âmbito nacional. Disse que a produtividade do grupo está baseada na simplicidade e objetividade que permitirão mostrar como capacitar, aperfeiçoar e publicizar a importância e atuação do Perito Economista. Saliu que apesar da costumeira boa vontade do Cofecon em nos atender, com a indicação e eleição do Conselheiro Paulo Dantas para Conselheiro Federal, tem certeza que a receptividade do trabalho que o Grupo irá produzir será ainda maior. O Conselheiro Marcelo Santos informou que esteve recentemente em reunião no Cofecon e conversou sobre o assunto com os Corecons's do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro e todos se dispuseram a trocar experiências com o Corecon/BA.

2.3 – Reunião com Procuradoria do Estado – relato. O Vice-presidente passou a palavra ao Superintendente Bruno Pires que informou que o Corecon/BA foi procurado pela Procuradoria do Estado da Bahia, na Pessoa da Procuradora Dra. Alzemer, para uma reunião onde seria apresentando ao Corecon um programa de pós-graduação para economistas. Na reunião com o Presidente do Corecon/BA foi exposto um programa de pós-graduação conduzido pela Procuradoria, semelhante ao que já fazem para a área jurídica, porém, nesse caso em Gestão Pública. Inicialmente é um número reduzido de vagas (5 vagas), com proposta de aumento para as próximas etapas do programa. A Procuradora solicitou que o Corecon/BA divulgasse em seus meios de comunicação, o que foi feito.

2.4 – Eleição no Cofecon – relato. O Vice-presidente solicitou ao Conselheiro Marcelo Santos que fizesse um relato, vez que ele foi o Delegado-eleitor do Corecon/BA. O Conselheiro Marcelo Santos informou que é impressionante como o Conselheiro Paulo Dantas é bem visto no sistema e que por isso seu nome foi indicado por unanimidade e eleito Conselheiro Federal. Declarou que também impressiona como a imagem do Corecon/BA é forte no sistema Cofecon/Corecon's, gozando de alto respaldo. Finalizou dizendo que o Conselheiro Paulo Dantas foi eleito com 223 votos de 226 possíveis e que o Conselheiro Nei Cardim também do Corecon/BA foi eleito suplente. Finalizou dizendo que o atual Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva foi reconduzido ao cargo para mais um mandato, tendo como Vice-presidente o Economistas e Professor Antonio Correia de Lacerda. O Vice-presidente agradeceu ao Conselheiro Marcelo Santos por ter representado o Corecon/BA e parabenizou o Conselheiro Paulo Dantas pela eleição e votação mais do que expressiva. O Conselheiro Paulo Dantas da Costa declarou que tendo em vista a sua eleição para Conselheiro Federal torna-se necessário a sua renúncia ao cargo de Conselheiro Regional e neste momento apresentou ao Plenário a mencionada renúncia. Em ato contínuo, sugeriu que o Conselheiro Suplente Gustavo Casseb Pessoti assumisse a sua vaga de Conselheiro Titular, o que foi aprovado por todos os membros do Plenário.

2.5 – Ofício ao Tribunal de Justiça do Estado. O Vice-presidente Carlos Rodolfo Lujan informou que o Corecon/BA elaborou um Ofício ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia solicitando uma reunião com o seu Presidente com o intuito de demonstrar e sensibilizar o Tribunal sobre o papel e importância dos Economistas quando o assunto é perícia econômico-financeira, buscando uma cooperação entre as entidades. Informou ainda que outras entidades também serão procuradas para quebrar as barreiras que envolvem o equívoco criado sobre as perícias serem feitas unicamente por

contadores. A estratégia é não brigar com os contadores e sim garantir o campo das perícias econômico-financeiras. III – ORDEM DO DIA: 3.1 – Proposta Orçamentária para 2019. O Vice-presidente Carlos Rodolfo Lujan iniciou dizendo que temos uma necessidade de encaminhar o orçamento ao Cofecon até o próximo dia 15/12 e passou a palavra ao Contador Pedro Gomes para as devidas explicações. Com a palavra o Contador Pedro Gomes informou que o valor da proposta orçamentária para o exercício de 2019 será igual ao do orçamento aprovado para 2018, tendo como justificativa a frustração de receitas, principalmente as oriundas da cobrança da dívida ativa e seus acréscimos legais de juros de mora, multas e atualização monetária. O Contador informou, ainda, que a arrecadação das receitas de contribuições originadas da cobrança de anuidades comportou-se dentro das previsões. Prosseguiu o Contador Pedro Gomes informando que a Receita Patrimonial tem como sub-fontes as Receitas Imobiliárias e Receita de Valores Mobiliários, sendo que a Receita Imobiliária tem origem na cobrança do aluguel da sala 106 do Edf. Omega e a Receita de Valores Mobiliários tem origem no auferimento dos rendimentos das cadernetas de poupança e do Certificado de Depósito Bancário - CDB. O Conselheiro Oswaldo Guerra indagou se o valor do aluguel não estava abaixo do mercado, sendo informado pelo Superintendente Bruno Sacramento que em decorrência da elevada oferta de imóveis nesta área, o referido aluguel está compatível com o valor de mercado. O Conselheiro Luiz José Pimenta, componente da Comissão de Tomada de Contas – CFC declarou que é preciso tentar outras alternativas de recebimentos como por exemplo um Refis, retirando alguns acréscimos, ao máximo possível dos valores devidos para que o economista possa se regularizar, pois é muito cruel penalizar o inadimplente da forma como é penalizado com lançamento em dívida ativa e seus desdobramentos. O Conselheiro Luiz Gavazza parabenizou o Superintendente Bruno Pires e sua equipe pelos incansáveis esforços em trazer receita ao Conselho, dizendo-se surpreso positivamente com os valores arrecadados em um ano de crise tão intensa, representando um bom indicador de eficiência em cobrança. Sugeriu discutir juntamente com o Cofecon possibilidades para o ingresso de outras receitas e outras alternativas de pagamentos para os inadimplentes. O Conselheiro Oswaldo Guerra ponderou sobre a necessidade de cautela com o assunto para não estimular os inadimplentes e desestimular os adimplentes, podendo, inclusive aumentar a inadimplência tendo em vista tratamentos diferenciados. Todos os demais Conselheiros concordaram. O Conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu ao Contador Dr. Pedro Gomes trazer da próxima vez, um comparativo de receitas e despesas realizadas. O Vice-presidente Carlos Rodolfo Lujan Franco sugeriu que se faça uma reunião específica, se possível para o mês de janeiro, para discutirem sobre as contas da entidade para melhor fazer frente às possíveis dificuldades do próximo ano. Em seguida o Conselheiro Luiz José Pimenta, membro da Comissão de Tomada de Contas – CTC, informou que a Comissão já havia examinado previamente a referida Proposta Orçamentária para 2019 e solicitou ao Superintendente Bruno Pires Sacramento que procedesse a leitura do Parecer da CTC aprovando e recomendando a sua aprovação pelos membros do Plenário. Após a leitura do Parecer pelo Superintendente, o Vice-Presidente Carlos Rodolfo Lujan Franco colocou em discussão o referido Parecer que posto em votação foi aprovado pelos Conselheiros presentes a Proposta Orçamentária que estima a receita

em R\$ 1.700,000,00 e fixa a despesa em igual valor para o exercício financeiro de 2019. 3.2 – O que ocorrer. O Conselheiro Paulo Dantas da Costa informou que diante da sua eleição como Conselheiro Federal estava formalizando naquele momento a sua renúncia ao cargo de Conselheiro Regional, deixando com o Plenário a responsabilidade de indicar um Conselheiro Suplente para assumir o seu mandato de Conselheiro Titular do CORCON/BA. Após discussão, o Plenário do Corecon/BA entendeu que o Conselheiro Gustavo Casseb Pessoti seria um bom nome para substituir o Conselheiro Paulo Dantas no Plenário do Corecon/BA, sendo necessário apenas uma Resolução do Plenário, o que foi solicitado ao Superintendente. O Vice-presidente Rodolfo Lujan informou que tem um amigo economista chamado Gilberto que possui um vasto estudo sobre a história do petróleo na Bahia e que o mesmo gostaria de apresentar este estudo ao Corecon/BA, sugerindo uma Plenária Ampliada para o próximo ano. O Conselheiro Luiz Gavazza sugeriu que um resumo fosse encaminhado ao Corecon e dependendo do conteúdo, ver a possibilidade de um melhor aproveitamento do mesmo buscando parcerias. O Conselheiro Oswaldo Guerra concordou com o Conselheiro Gavazza e disse ter interesse em conhecer o material. O Vice-presidente Rodolfo Lujan disse que falará com o economista sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar, o Vice-presidente do Corecon/BA, Carlos Rodolfo Lujan encerrou os trabalhos da Sessão Plenária, e eu, Bruno Pires Sacramento lavrei a presente Ata que após sua aprovação vai assinada por todos os Conselheiros presentes. Salvador, 10 de dezembro de 2018.